

**Director:** José Monteiro

**Sub-Director:** Florêncio Plácido de Almeida

**Chefe de redacção:** J. Cerqueira

**Colaboradores:** TODOS OS SÓCIOS

**Edição e Propriedade:**

ANTRAL - Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários em Automóveis Ligeiros

**Design e maquetagem:** Susana Rebocho

**Realização gráfica:**

SOGAPAL - Av. Cavaleiro - Portela da Ajuda, 2795-626 Carnaxide

**Publicidade:** Maria do Rosário (21 844 40 50)

## ÓRGÃOS SOCIAIS

### Mesa da Assembleia Geral

**Presidente:** Adrião Mateus

**Vice-Presidente:** José Flores

**Vogal:** Joaquim Tinoco

**Substituto:** Porfírio de Carvalho

### Conselho Fiscal

**Presidente:** José Mamede

**Vice-Presidente:** António Alves

**Vogal:** José Armando Carreras

**Substituto:** Henrique dos Santos

### Direcção

**Presidente:** Florêncio Plácido de Almeida

**Vice-Presidente:** José Monteiro

**Vogais:** Armando Lopes; Francisco Pereira; Manuel Silva

**Substitutos:** José Domingos Pereira; Henrique Cardoso

**Secretário Geral:** João A. S. Chaves

**Sede:** Av. Eng<sup>o</sup> Arantes e Oliveira, 15 - 1949-019

Lisboa - Tel: 21 844 40 50 - Fax: 21 844 40 57 -

Telemóvel: 912 501 278/83/84 - 934 751 545 -

961 037 086/7 - 93 314 3733/39

Email: antral@antral.pt

### **DELEGAÇÕES**

PORTO: Rua D. Jerónimo de Azevedo, 611 -

4250-241 Porto - Tel: 225 323 350/9 - Fax: 226 162 209

Telemóvel: 914 492 891 - 933 146 047

COIMBRA: Rua do Padrão Espaço D - 3000-312

Coimbra - Tel: 239 822 008 - Fax: 239 822 472

Telemóvel: 914 492 893 - 933 146 042

ÉVORA: Rua do Cicioso, 29 - 7000-658 Évora

Tel: 266 700 544 - Fax: 266 700 544

Telemóvel: 914 492 896 - 933 146 041

FARO: Rua Eng<sup>o</sup> José Campos Coroa, Lote 19, Loja

Esq. - 8000-340 Faro - Tel: 289 827 203

Fax: 289 806 898 - Telemóvel: 914 492 898 -

933 146 045

VISEU: Rua Tenente Manuel Joaquim, Lote D -

3510-086 Viseu - Tel: 232 468 552 - Fax: 232 469 141

Telemóvel: 918 643 805 - 933 146 043

**Periodicidade:** BIMESTRAL - **Tiragem:** 10.000

exemplares - **Preço:** 2,24 euros - **DISTRIBUIÇÃO**

**GRATUITA AOS SÓCIOS - Assinatura anual:**

Continente - 29,93 euros - Estrangeiro - 44,89 euros -

Inscrito na Secretaria Geral da Justiça com o nº 105815

# Sumário

Revista nº 123 - Março/Abril 2008

## Editorial

- Assim não pode continuar! ..... 4

## Nota de Abertura

- Gasóleo, preços loucos! ..... 5

## Vida Associativa

- ANTRAL convidada a subscrever Carta Europeia da Segurança Rodoviária ..... 6
- Governo promete à ANTRAL "gasóleo profissional" em 2009 . 7
- Proposta apresentada e aprovada na Assembleia-Geral da Antral, em 15 de Maio de 2008 ..... 8
- Advogados ..... 9
- Reorganização da actividade em estudo em Penafiel ..... 10
- Táxi flash ..... 11
- Formação ..... 12
- Pergunte, nós respondemos! ..... 14
- Agenda ..... 15

## AntralMed

- Acidentes pessoais vs Acidentes de trabalho ..... 16

## Raio X

### Salão Internacional do Automóvel de Portugal

- Espelho do futuro ..... 20
- Chuva de protótipos híbridos em Lisboa ..... 21
- Peugeot apresenta "táxi do futuro" ..... 22

## Mundo Automóvel

- Quatro táxis para pessoas de mobilidade reduzida em Famalicão ..... 23
- Preço do "ouro negro" arrasa sector dos transportes ..... 24
- Infra-estruturas rodoviárias ..... 26
- Curtas ..... 27

## Notícias

- "Burro-táxis" de Mijas vão todos à revisão ..... 28
- Agetaxi acusa "ayuntamiento" de Madrid de concorrência desleal ..... 29
- Fiscalidade ..... 29
- Infracções ao Código da Estrada ..... 30
- Mercedes-Benz Classe C BlueEfficiency ..... 31
- Breves ..... 32

## Correio ..... 33

## Legislação

- Cancelamento de Matrículas ..... 34
- Alteração do Código da Estrada ..... 34
- Prova de Emissão e renovação do alvará em Lisboa ..... 35
- Tarifas das inspecções periódicas aumentaram em Março ... 35
- Práticas comerciais desleais com novas regras desde 1 de Abril ..... 35

# Assim não pode continuar!



Florêncio Plácido de Almeida  
Presidente da Direcção

**Q**uando foi publicada a lei 13/2006, em 17 de Abril, para a qual a Antral não foi ouvida nem achada, tivemos o pressentimento que seria mais um diploma legal para afastar os táxis deste tipo de transporte.

Na verdade, algumas das exigências contidas na lei não se compatibilizam com a actividade de transporte em táxi. Como sabem, a lei em causa tanto se aplica aos transportadores que exercem a actividade de transporte colectivo de crianças a título principal como aos restantes operadores como é o caso dos táxis. E se estes já estão licenciados para o transporte de pessoas, não faz sentido impor-lhe obrigações incompatíveis com o transporte para que foram licenciadas e que são a sua actividade principal.

É o que se passa., por exemplo, com as portas que só podem ser abertas pelo exterior o que contraria frontalmente o estabelecido pelo artº 21º no seu nº 3 do R.C.E. quanto ao transporte dos restantes passageiros efectuados pelos táxis.

De referir, ainda, que no transporte colectivo de crianças não pode a antiguidade do automóvel ser superior a 16 anos, contada desde a primeira matrícula após fabrico. Esta exigência também não deveria ser aplicável aos táxis.

Estando já licenciados, também não se justifica que tenham que novamente ser objecto de licenciamento. Por outro lado, tendo os motoristas de táxi um CAP também não faz sentido exigir-lhes nova certificação.

Mas se esta exigência é válida para os motoristas de táxi, que, registe-se, já tem um CAP, já o não é para os motoristas das pessoas colectivas sem fins lucrativos, cujo objecto social seja a promoção de actividades culturais, recreativas, sociais e desportivas, que, nos termos do artigo 26.º da lei 13/2006, apenas terão que ter carta de condução há mais de 2 anos.

Como compreender esta discriminação?

Nos contactos havidos com a então DGTTT e agora com o IMTT, a Antral, não querendo dificultar, antes pelo contrário, pretendendo facilitar a utilização dos táxis sempre tem defendido que, no que se refere à aplicação da Lei 13/2006, de

17 de Abril, ao sector dos táxis, se pretende tão-somente que não seja exigido novo licenciamento nem a obrigatoriedade de sujeição à inspecção específica a que se reporta o artigo 6.º da portaria 1350/2006, de 27 de Novembro, não lhes sendo aplicado a limitação da idade nem nova certificação profissional.

Até agora, porém, permanecemos na mesma, nada nos foi comunicado, continuando, assim, as limitações decorrentes de uma legislação inadequada ao sector, como, aliás, sucede com os famosos livretes individuais de controlo do horário de trabalho.

Como demonstramos até à saciedade, a especificidade das condições de trabalho dos motoristas de táxi não se compadece com a burocracia resultante da obrigatoriedade do livrete de registo, que nos parece apenas compatível com actividades profissionais que exijam tempos de condução alargados. Na realidade, na esmagadora maioria dos serviços o motorista de táxi não ultrapassa os 15/20 minutos de condução.

Por outro lado, em contactos estabelecidos quer com a própria Autoridade das Condições de Trabalho, quer com o IMTT, vários responsáveis deste organismos manifestaram surpresa pelo facto de a obrigatoriedade do livrete ser exigível aos táxis, considerando ser perfeitamente legítima a nossa reivindicação da isenção daquela obrigatoriedade.

Até agora, porém, não obstante os esforços desenvolvidos pela direcção, permanecemos na mesma, continuando, assim, as limitações decorrentes de uma legislação inadequada ao sector.

Neste contexto, esgotada ou quase esgotada a capacidade de intervenção da direcção, parece-nos que a palavra deverá ser dada aos sócios.

Desta forma, na próxima assembleia-geral, a realizar em 15 de Maio p.f., os sócios poderão aprovar as medidas que entendam convenientes ou oportunas que a direcção deva adoptar com vista a evitar a degradação da cada vez pior situação da indústria. □

# Gasóleo, preços loucos!



José Monteiro

**M**uitos dos nossos associados, interrogaram-se sobre a veracidade desta foto que foi publicada na capa da última revista, perguntando se a mesma não seria uma montagem.

Por isso mesmo, resolvi republicá-la e dizer que infelizmente esta situação ocorreu no passado mês de Agosto do ano transacto na freguesia de Barca do concelho da Maia, sendo o proprietário da viatura em causa, o nosso delegado concelhio maiato.

Gostaria também de acrescentar, que esta ocorrência deveu-se a uma ruptura nas condutas de abastecimento de água, tendo de imediato os Serviços Municipalizados da Maia comparecido no local e assumido todos os prejuízos decorrentes deste imprevisto, exemplo este que deveria ser seguido por outros serviços congéneres.

Procurei também, com a publicação desta foto traduzir o espírito, evidentemente em sentido figurado, que reina na classe dos transportadores em automóveis ligeiros, ao qual não é alheio, as recentes exigências administrativas, - que estão devidamente explanadas no Editorial desta revista da autoria do nosso companheiro presidente -, e os consecutivos e brutais agravamentos dos preços dos combustíveis.

Não sei o que devemos ou podemos chamar a estes agravamentos, mas penso que tal como a capa desta revista refere, estaremos perante algo entre a cartelização das petrolíferas, que face à liberalização dos preços dos combustíveis acabam por auferir lucros estrondosos, a conivência e a passividade das entidades governamentais, que directamente com estes agravamentos acabam por arrecadar para os cofres do Estado dividendos através dos impostos que são aplicados sobre o preço dos combustíveis, ou pura recessão económica, o que estou convicto é que algo de muito estranho e escandaloso se passa.

Tenta-se justificar tudo com o preço do crude e o agravamento do seu custo junto das fontes de produção, contudo esquecem-se os argumentistas que o consumidor não encontra uma justificação plausível e coerente para o facto de, sendo o agravamento do preço do crude igual para todos os seus compradores, ou seja para todas as petrolíferas, é neste país de brandos costumes que o preço dos combustíveis à boca das gasolinhas está percentualmente mais agravado.

Palavras para quê? Argumentos para quê? Os números falam por si.



É evidente que enquanto cidadãos comuns podemos e temos direito à retaliação contra esta situação, reduzindo ou deixando pura e simplesmente de consumir combustíveis e conseqüentemente de contribuir para os cofres do Estado e das petrolíferas. Por outro lado, enquanto transportadores rodoviários encontramos-nos perante um dilema que é, não devemos, nem podemos aumentar o preço dos nossos serviços, pois este agravamento iria afastar ainda mais os seus utilizadores em virtude de os mesmos estarem fragilizados no seu poder de compra, por outro lado enquanto transportadores não podemos exercer a actividade com prejuízo.

É a este desafio que temos de responder, não deixando de continuar a reclamar das entidades governamentais medidas moralizadoras quanto à distribuição dos produtos petrolíferos em Portugal, e que venham a incentivar e apoiar a utilização dos transportes públicos pela população em geral, não devendo no entanto, o sector descurar a procura de alternativas energéticas ao consumo de gasóleo, que poderão eventualmente passar por outro tipo de combustíveis ou a adopção de veículos híbridos para a nossa actividade, tanto mais que, infelizmente, não é previsível a paragem da subida dos preços dos combustíveis.

Termino este meu artigo, manifestando o meu desejo que face à gravidade actual das condições de exploração do nosso sector, deve o mesmo manter-se unido, vigilante e reivindicativo, pois só assim poderemos fazer ouvir a nossa voz, contudo deveremos manter-nos sempre abertos ao diálogo e à concertação com as entidades que nos tutelam, pois não nos podemos esquecer que a actual conjuntura económica mundial não está no seu melhor momento. □

# ANTRAL convidada a subscrever Carta Europeia da Segurança Rodoviária

**A** ANTRAL foi recebida pela Governadora Civil de Lisboa, no passado dia 14 de Março, tendo no decurso dessa reunião sido solicitado à Associação a subscrição da Carta Europeia da Segurança Rodoviária, um documento que tem como objectivo de fundo "reduzir para metade o número de mortos na estrada até 2010", em conformidade com as metas e o programa político estabelecidos pela União Europeia.

Os subscritores desta Carta comprometem-se a aplicar de forma voluntarista as medidas que sejam da sua responsabilidade e se enquadrem nas suas actividades para acelerar os progressos em matéria de segurança rodoviária. Essas medidas podem passar pela promoção de acções no âmbito da segurança rodoviária; partilhar com os organismos competentes habilitados em matéria de segurança rodoviária as informações de natureza técnica e estatística susceptíveis de permitir uma melhor compreensão das causas dos acidentes; contribuir para prevenir os acidentes de circulação através de acções nos domínios da formação, equipamento e ergonomia dos veículos automóveis, e melhoramento das infra-estruturas; desenvolver e aplicar as tecnologias que permitam reduzir as consequências dos acidentes de viação; contribuir para desenvolver os meios que permitam um controlo uniforme, contínuo e apropriado do respeito das regras de circulação pelas pessoas que actuem em seu nome ou sob a sua administração; criar um quadro que promova o lançamento de acções educativas con-



tínuas e a reabilitação dos condutores de risco; esforçar-se por dar o seu contributo para um melhor conhecimento das causas, circunstâncias e consequências dos acidentes; contribuir para que possa estar disponível assistência médica, psicológica e jurídica eficaz para eventuais vítimas de acidentes de viação; aceitar a avaliação à posteriori pelos seus pares.

No fundo, este documento não pretende mais do que ir ao encontro generalizado de que a factura que pagamos pela nossa mobilidade é inaceitavelmente alta, e uma vez que a segurança rodoviária não é um problema exclusivo da Europa ou dos governos, alerta para a necessidade das forças "vivas" da sociedade darem o seu contributo, por muito modesto que seja, para salvar 25 000 vidas até 2010. □

## Tome Nota

Quando procurar contactar a Delegação do Porto utilize os seguintes números de telefone consoante o departamento que pretenda contactar:

**Geral:** 225 323 350 / 914 492 891 / 933 146 047

**Formação:** 225 323 356 / 933 146 019

**Seguros:** 225 323 354 / 933 146 018

# Governo promete à ANTRAL "gasóleo profissional" em 2009

**A** ANTRAL foi recebida por técnicos da Secretaria de Estado dos Transportes, no dia 19 de Março, com carácter de urgência, na sequência do anúncio feito pela Secretária de Estado, Ana Paula Vitorino, de conceder o acesso ao "gasóleo profissional" a partir de Julho de 2008, apenas aos transportadores rodoviários de pesados de passageiros. No decurso dos trabalhos, a ANTRAL foi informada que é intenção do governo alargar ao sector dos táxis, no orçamento de Estado de 2009, os apoios que agora vão ser concedidos às operadoras de autocarros. A justificação dada é que de momento não existem verbas disponíveis para estender o programa ao nosso sector. Foi ainda explicado à ANTRAL que este é um "projecto piloto" que tem de ser avaliado após a sua implementação.

Segundo o presidente da ANTRAL, Florêncio de Almeida, trata-se "de uma decisão discriminatória, porque os táxis, à semelhança do transporte rodoviário pesado de passageiros, também têm

tarifas fixadas administrativamente".

Adianta mesmo que "o governo tem de repensar esta situação antes de avançar com o processo legislativo, porque é uma situação que vai destabilizar o sector dos transportes e criar um clima de crispação".

Face à gravidade da situação, a Direcção da ANTRAL decidiu convocar uma assembleia-geral para o mês de Maio, onde poderão, caso seja essa a vontade dos Sócios, ser tomadas medidas concretas como resposta a esta acção discriminatória do governo. □

## Novo salário dos motoristas de táxi

A Antral e a FESTRU chegaram a acordo e, assim, com efeitos desde 1 de Janeiro do corrente ano, o salário mensal dos motoristas de táxi, foi fixado em 478,95 €. □

## Formação Protaxisó em Viseu

**P**romovida pela PROTÁXISÓ, teve lugar entre Janeiro e Março no Centro de Emprego de Coimbrões da cidade de Viseu, um curso de formação contínua Tipo II para motoristas de táxi.

Coordenada pelas Delegações da ANTRAL de Viseu e Coimbra esta acção foi frequentada por 18 candidatos que concluíram com êxito a mesma.

Após o exame final, foi realizado um jantar de confraternização e convívio entre os formandos o que é sempre de louvar, pois para além dos conhecimentos adquiridos acabaram os mesmos por aproveitar a oportunidade para cimentarem amizades.



Aos novos profissionais a ANTRAL e a PROTÁXISÓ, não pode deixar de lhes desejar os maiores sucessos futuros no desempenho da sua nova actividade profissional. □

## Proposta apresentada e aprovada na Assembleia-Geral da Antral, em 15 de Maio de 2008

**O**s signatários propõem à assembleia-geral que mandate a direcção da associação para dar ao governo uma moratória de 45 dias, para este apresentar ao sector propostas concretas que contemplem alterações significativas no âmbito das seguintes matérias, já reivindicadas pela Antral:

1. No que se refere ao horário de trabalho, a eliminação da obrigatoriedade de registo de horas no livrete individual de controlo;

2. No que diz respeito à utilização dos táxis no transporte colectivo de crianças, não deverão ser aplicáveis ao sector as obrigações impostas pela lei 13/2006, de 17 de Abril, nomeadamente a exigência de um novo licenciamento bem como a obrigatoriedade de sujeição à inspecção específica a que se reporta o artigo 6.º da portaria 1350/2006, de 27 de Novembro, não lhes devendo, também, ser aplicado quer a limitação da idade, quer a exigência do seguro ou da certificação profissional.

3. Quanto à formação, deverá ser reformulado o quadro legislativo aprovado, de forma a contemplar,

além da eliminação dos cursos de formação tipo I, a redução substancial da carga horária nos cursos tipo II e a abolição da obrigatoriedade da apresentação pelos candidatos do histórico dos descontos efectuados para a segurança social complementada com a declaração de experiência como motorista

4. No que diz respeito ao combustível, o governo deverá comprometer-se publicamente que vai atribuir ao sector dos táxis subsídio ou gasóleo profissional a partir de 2009, como forma de compensar os sucessivos agravamentos do preço do crude.

Caso não existam comprometimentos políticos reduzidos a escrito ou medidas concretas quanto às matérias reclamadas nesta assembleia, **fica desde já mandatada a direcção da Antral para convocar uma paralisação nacional ou concentração das viaturas táxi em Lisboa, em local e hora a determinar, mas que será efectuada em 15 de Julho de 2008.** □

*Lisboa, 15 de Maio de 2008*

### Nuclegarve

## Concentração e Desfile de Táxis

**R**ealizou-se no dia 9 de Março, a 1ª Concentração e Desfile de Táxis da NUCLEGARVE - Núcleo dos Motoristas Terras do Algarve, que é uma Associação sem fins lucrativos, que se propõe a implementar e a desenvolver o projecto "Aldeia da Solidariedade", e o qual teve como objectivo promover a angariação de fundos para esta associação, que lhe permitam o desenvolvimento do projecto em questão.

Este desfile que contou com a presença de profissionais de táxi e seus familiares e de um representante da Antral, culminou num agradável almoço servido aos convivas participantes.

Para a Nuclegarve, que anunciou desde já, a intenção de para o

ano repetir este evento, e para todos aqueles que participaram no mesmo as nossas felicitações, pois a solidariedade não deve ser uma palavra esquecida no nosso dicionário, e deve, sempre que possível, estar presente nos nossos actos quotidianos, pois não sabemos nunca quando somos nós a dispensar a mesma ou a necessitar dela.

Parabéns! □



# Advogados

## Viseu

Dr<sup>a</sup>. Conceição Neves  
2<sup>as</sup> feiras - Manhã a partir das 9.30h  
Delegação

## Coimbra

Dr. Joaquim Ribeiro  
2<sup>as</sup>-Feiras - Manhã  
Delegação

## Porto

Dr. Vítor Oliveira Coelho  
2<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup>, de manhã  
Delegação

## Lisboa

Dr. Carlos Nande Filipe  
Dr. Adelino de Sousa  
Dr. Oliveira Gomes  
È agendada consoante as deslocações aos tribunais  
(È feito um mapa semanal)

## Faro

Dr<sup>a</sup>. Paula Coutinho  
Terças e quartas-feiras  
De tarde a partir das 15 h  
Delegação

## Covilhã

Dr. Fernando Dias Pinheiro  
Av<sup>a</sup>. da Anil, n.º 3 A, 1º Sala 7  
6200-502  
T: 275 334 719 Fax: 275 334 122  
Dias úteis das 9.00h às 12.30h e  
das 14.00h às 19.00h

## Mirandela

Dr. Fernando Pilão  
Rua da Cadeia Velha, 8  
Edif. dos Magistrados Sala 1/j  
T: 278 265 300

## Assembleia Concelhia em Penafiel

# Reorganização da actividade em estudo

**R**ealizou-se no passado dia 28 de Abril, no Auditório do Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel, uma Assembleia Concelhia de Industriais Transportadores em Táxi, que contou com a presença da larga maioria dos industriais penafidelenses.

Esta reunião teve como objectivo a procura de novas soluções quanto à reorganização da actividade neste concelho, tendo sido a mesma aproveitada pela Direcção da ANTRAL para prestar vários esclarecimentos, nomeadamente sobre a obrigatoriedade do livrete individual de controlo



de horário de trabalho, formação profissional e seguros. □

## 4º Almoço/Convívio de motoristas de táxi trasmontanos

Com o apoio da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e da Junta de Freguesia de Carviçais e organizado por industriais de táxi trasmontanos que operam na cidade de Lisboa, **vai realizar-se no próximo dia 16 de Agosto na freguesia de Carviçais concelho de Torre de Moncorvo**, o 4º Almoço/Convívio de Motoristas de Táxi Trasmontanos.

Assim, no sentido de promover e aumentar o número de participantes neste Almoço/Convívio para que este seja um êxito, solicitou-nos a sua Comissão Organizadora a divulgação deste evento.

Para mais informações e inscrições devem os eventuais interessados contactar, a Comissão Organizadora através dos telemóveis:

**Penedo Durão**



966 225 289  
(Sr Guerra)

919 184 576  
(Sr Antunes)

966 836 773  
(Sr Nascimento)

**Torre de Moncorvo**





## C Santos VP abre oficina para táxis no grande Porto

A C Santos VP anunciou a abertura de duas novas oficinas autorizadas para viaturas Mercedes-Benz na área do Grande Porto, uma delas, a oficina de Delfim Ferreira, é direccionada unicamente para táxis e viaturas de aluguer e turismo, seguindo o conceito da instalação da Estrela, em Lisboa. Trata-se dum espaço que possui horários de abertura alargados e insere-se no plano de actuação da C Santos VP em apostar num projecto único na Europa, exclusivo para viaturas táxi e de letra A e T da prestigiada marca alemã. A segunda instalação oficial situa-se em Rio Tinto (Gondomar) e é direccionada para automóveis e comerciais Mercedes. As novas oficinas em Delfim Ferreira e Rio Tinto representam um investimento de mais de um milhão de euros. Paralelamente, a instalação C Santos VP Douro, na cidade do Porto, foi considerada a Melhor Oficina Autorizada em 2007, nas categorias de Após-Venda e de Serviço.

## Incertezas quanto à localização da nova praça de táxis de Santarém

Os 32 profissionais que operam na praça de táxis de Santarém, instalada no Campo Sá da Bandeira, continuam sem saber para onde vão quando tiverem início as obras previstas para aquele local. A câmara pretende instalá-los junto ao centro comercial W Shopping, o que não lhes agrada totalmente. O local preferido pelos industriais de Santarém seria poderem permanecer junto às instalações da Rodoviária, mas o vereador do trânsito, Ricardo Gonçalves, já rejeitou essa hipótese. Locais como o largo Infante Santo, Av. 25 de Abril e espaço junto ao ex-Lidl, continuam também em análise.

## Onda de assaltos a motoristas de táxi no bairro da Boavista

Na sequência da onda de assaltos a motoristas de táxi num beco do bairro da Boavista, em Lisboa, em resultado da qual no curto espaço duma semana três profissionais do sector foram alvo de emboscadas, o presidente da ANTRAL, Florêncio de Almeida, em declarações ao jornal "Correio da Manhã", sublinhou que estes assaltos se sucedem "devido ao sentimento de impunidade que actualmente reina na sociedade portuguesa, quem quer roubar sabe que dificilmente é apanhado e, se o for, está na rua antes da vítima ou das autoridades". O presidente da ANTRAL defendeu ainda a videovigilância nos táxis. □

## Falecimentos



Joaquim Antunes Prior, era delegado pelo distrito de Castelo Branco.

Perdeu-se um colega, um amigo, e um defensor da classe.

Tive o prazer de trabalhar com ele. Era uma pessoa de diálogo aberto e franco, sempre colaborante e atento às necessidades do sector dos táxis.

Estamos extremamente gratos por tudo o que fez.

Até sempre amigo.

*O Presidente da Mesa de Delegados*

Faleceu no passado dia 27 de Abril, Manuel Joaquim Pereira Guedes, representante da firma Manuel Guedes Unipessoal, Lda., Sócio n.º 4887, que exercia a sua actividade na praça de Oeiras. Junto dos familiares destes nosso associado a ANTRAL apresenta condolências.





## Reconhecimento

# Formação contínua para Motoristas de Táxi Tipo II



É com enorme satisfação que manifesto o meu reconhecimento e agradecimento a todos quantos estiveram envolvidos neste curso que frequentei.

Lembro-me da primeira vez que entrei nas instalações da Delegação da ANTRAL no Porto, no dia 3 de Março, na companhia de meu marido, para iniciarmos a nossa formação. Concluímos o mesmo com aproveitamento no passado dia 10 de Abril, data em que fomos a exame.

Constatai que o curso estava bem elaborado, conciso, funcional e apelativo.

Os formadores evidenciaram grande carácter, competência, abertura, bastante sociáveis e de diálogo amigável.

Por tal, presto a minha homenagem aos senhores José Monteiro, Alcino Pires Ferreira, António Artur Dias, Humberto Barros D'Almeida, Carlos Machado e Armando Carvalho, e às senhoras Susana Gonçalves, Teresa Rocha e Paula Mendes.

A todos eles deixo expressa a minha admiração, com uma saudação grandiosa e emotiva.

Desejo todo o sucesso nas vossas vidas. Bem hajam!!

Dirijo-me também a todos, os que concluíram e os que venham a concluir curso idêntico, incentivando-os a darem continuidade à teoria, pondo em prática tudo o que aprenderam, pois o mesmo será, sem dúvida, uma mais valia na vossa profissão, revelando-se assim verdadeiros e dignos motoristas de táxi.

Por fim o meu reconhecido elogio ao grande profissionalismo do SR. JOSÉ MONTEIRO Director da ANTRAL e seus colaboradores que, executam as suas funções com competência, disponibilidade e enorme simpatia.

A todos o meu MUITO OBRIGADA

*Rosa Fátima Matos Leite Pombal da Costa*

### Nota do Departamento de Formação da PROTÁXISÓ, S.A.:

Estamos abertos a críticas, que de alguma maneira possam contribuir para a melhoria da qualidade e funcionalidade do nosso processo formativo, entendemos por isso mesmo, e a pedido da mesma, publicar esta carta endereçada por esta nossa ex-formanda, nomeadamente pelo conteúdo da sua mensagem apelativa à dignificação da profissão de motorista de táxi.

## Balanço de Actividades

# Formação realizada Março a Abril de 2008

Tipologia	Nº Acções	Nº Formandos
Formação Contínua	7	134
Formação Aperfeiçoamento	7	93
Formação Inicial tipo I	1	20
Formação Contínua Tipo II	5	107
Formação Inicial TCC	12	244
Condução Económica e Defensiva	1	11

Local	Nº Acções	Nº Formandos
Aveiro	2	34
Bragança	1	22
Coimbra	2	26
Fundão	2	43
Faro	2	47
Lisboa	11	199
Mondim Basto	1	22
Nisa	1	19
Porto	6	95
Silves	1	22
Viana do Castelo	1	18
Vila Nova Foz Côa	1	25
Vila Real	1	23
Unhais da Serra	1	14
<b>Totais</b>	<b>33</b>	<b>609</b>

# PLANO DE FORMAÇÃO JUNHO a DEZEMBRO de 2008



## FORMAÇÃO INICIAL PARA MOTORISTA DE TRANSPORTE COLECTIVO DE CRIANÇAS\*

- ✓ SANTIAGO DO CACÉM: 6 de Junho a 21 de Junho
- ✓ FARO: 20 de Junho a 5 de Julho
- ✓ VILA REAL: 6 de Junho a 21 de Junho
- ✓ LISBOA: 7 de Julho a 17 de Julho  
6 de Outubro a 16 de Outubro  
9 de Dezembro a 19 de Dezembro

- ✓ PORTO: 11 de Julho a 26 de Julho  
10 de Outubro a 25 de Outubro
- ✓ ÉVORA: 12 de Setembro a 27 de Setembro  
5 de Dezembro a 20 de Dezembro
- ✓ COIMBRA: 8 de Setembro a 18 de Setembro

\* Horário Põe-Laboral e Sáb, ou 9 dias úteis

## ACESSO AO CAP DE MOTORISTA DE TÁXI

### FORMAÇÃO INICIAL "TIPO I"

- ✓ LISBOA: 15 de Setembro a 9 de Dezembro \*\*

### FORMAÇÃO CONTÍNUA "TIPO II"

- ✓ COIMBRA: 11 de Junho a 31 de Julho \*\*\*
- ✓ LISBOA: 16 de Junho a 4 de Agosto \*\*\*  
14 de Julho a 20 de Agosto \*\*  
15 de Setembro a 3 de Novembro \*\*\*  
13 de Outubro a 2 de Dezembro \*\*\*  
10 de Novembro a 16 de Dezembro \*\*

- ✓ ÉVORA: 23 de Junho a 25 de Julho \*\*\*
- ✓ PORTO: 7 de Julho a 8 de Agosto \*\*  
20 de Outubro a 21 de Novembro \*\*
- ✓ CASTELO BRANCO: 22 de Setembro a 24 de Outubro \*\*
- ✓ BRAGANÇA: 22 de Setembro a 24 de Outubro \*\*
- ✓ FARO: 20 de Outubro a 10 de Dezembro \*\*\*  
22 de Outubro a 23 de Maio \*\*

\*\* Horário Diurno

\*\*\* Horário Põe-Laboral

## RENOVAÇÃO AO CAP DE MOTORISTA DE TÁXI \*\*

### FORMAÇÃO CONTÍNUA E FORMAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO

- ✓ LISBOA: 5 de Junho  
2 de Julho  
1 de Agosto  
4 de Setembro  
2 de Outubro  
5 de Novembro  
4 de Dezembro (apenas Contínua)
- ✓ FARO: 18 de Junho  
17 de Outubro
- ✓ PORTO: 26 de Julho  
30 de Agosto  
27 de Setembro  
29 de Novembro  
20 de Dezembro (apenas Contínua)
- ✓ ÉVORA: 27 de Agosto
- ✓ COIMBRA: 12 de Novembro

\*\* Horário Diurno

# INSCREVA-SE JÁ!

**Impresso de inscrição, informação  
relativa aos objectivos e programa  
dos cursos disponível em  
[www.protaxiso.antral.pt](http://www.protaxiso.antral.pt)**

A presente oferta formativa será assegurada desde que o número de candidatos o justifique, podendo ser alvo de alguns ajustamentos em termos de datas e horários.

As inscrições para formação deverão dar entrada nos serviços do Departamento de Formação da Protaxisó com a antecedência de um mês em face da data programada para o seu início.

A constituição dos grupos de formandos está limitada a 20 participantes por acção.



## Pergunte, nós respondemos!

Sr. Associado, não hesite em enviar-nos as suas questões, que a nossa vasta equipa de técnicos especializados decerto saberá dar resposta adequada às suas dúvidas profissionais!

### **1. Se tiver um acidente com um carro sem seguro, terei alguma hipótese de ser indemnizado?**

Os carros sem seguro envolvidos em acidentes podem ser apreendidos e vendidos em hasta pública.

O veículo fica à ordem do Fundo de Garantia Automóvel (FGA), dependente do Instituto de Seguros de Portugal (ISP).

Se ao fim de 45 dias não for provado um contrato válido de seguro à data do acidente ou prestada uma caução correspondente ao valor do veículo (definida pelo FGA), o veículo é vendido em leilão.

As verbas revertem para o fundo que tem em Portugal a responsabilidade de indemnizar as vítimas de danos provocados por carros sem seguro.

Para qualquer esclarecimento ou informação complementar os aderentes ao protocolo de seguros Antral, poderão contar 24 horas/dia com a Antralmed.

### **2. Tenho um motorista que faz com regularidade praça em concelho diferente daquele onde tenho licenciado o táxi. A quem é imputada a infracção?**

De acordo com o disposto no artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 251/98, de 11 de Agosto, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 41/2003, de 11 de Março, as câmaras municipais fixam por regulamento um ou vários dos seguintes regimes de estacionamento:

a) Livre - os táxis podem circular livremente à disposição do público, não existindo locais obrigatórios para estacionamento;

b) Condicionado - os táxis podem estacionar em qualquer dos locais reservados para o efeito, até ao limite dos lugares fixados;

c) Fixo - os táxis são obrigados a estacionar em locais determinados e constantes da respectiva licença;

d) Escala - os táxis são obrigados a cumprir um regime sequencial de prestação de serviço.

Por sua vez, o artigo 17.º do mesmo diploma, refere que os táxis devem estar à disposição do

público, de acordo com o regime de estacionamento que lhes for fixado.

Esta infracção é, nos termos do artigo 32.º do decreto-lei citado, da responsabilidade do titular do alvará, sem prejuízo do direito de regresso.

A Antral entende que esta infracção deveria ser imputada ao motorista, pois não devemos responsabilizar o titular do alvará por uma transgressão praticada por outra pessoa.

O titular do alvará só deveria ser responsabilizado quando não identificasse o autor da infracção.

### **Como proceder em caso de acidente com um veículo de matrícula estrangeira**

Se o veículo tem seguro efectuado em Portugal deverá contactar a respectiva seguradora, se o seguro tiver sido efectuado noutros países deve contactar a Gabinete Português da Carta Verde.

Se o veículo não tem seguro, mas está matriculado num país aderente ao sistema carta verde, deverá contactar o Gabinete Português da Carta Verde. No caso de se tratar de outras matrículas, deve contactar o Fundo de Garantia Automóvel.

Não se esqueça que, no caso de ter aderido ao protocolo de seguros Antral, tem sempre ao seu serviço, 24 horas/dia a Antralmed, a seguradora da Antral, que lhe prestará todas as informações necessárias. □

## **Ainda não renovou o seu CAP ou este está prestes a caducar?**

A PROTAXISÓ continua a aceitar inscrições e a dar cursos para a renovação do CAP. Para informação mais detalhada não hesite em contactar os nossos serviços.

# Agenda

## Março

- 10 Reunião com a FESTRU
- 14 Reunião com o Governador Civil de Lisboa
- 17 Cerimónia de tomada de posse dos Órgãos Sociais da ANTROP
- 18 Reunião na Câmara Municipal de Portimão
- 19 Reunião na Secretaria de Estado dos Transportes
- 26 Júri Tripartido nas instalações da EPAR, em Lisboa
- 27 Reunião de Direcção

## Abril

- 1 Reunião com o Eng. Pereira Martins do IMTT
- 2 Reunião com responsável da empresa Strong  
Júri Tripartido no Entroncamento
- 3 Reunião com a FESTRU
- 4 Júri Tripartido em Coimbra  
Reunião na Câmara Municipal de Lisboa  
Reunião com a Repsol  
Reunião com a Optimus  
Júri Tripartido no Porto  
Reunião na Strong
- 8 Reunião na ARS do Alentejo
- 9 Reunião com a Repsol  
Reunião na Câmara Municipal de Coruche  
Reunião com a Gestracking

- 10 Reunião na Liberty  
Reunião de Direcção
- 11 Visita à Delegação do Porto  
Reunião na Real
- 14 Reunião com a empresa Protocomunications  
Reunião na Câmara Municipal de Óbidos
- 15 Reunião com a Repsol
- 16 Reunião com Assistência 24 Horas  
Reunião com Ensinus - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências a Nível Secundário
- 18 Visita à Delegação de Coimbra
- 21 Reunião com a Future Health Care  
Inescporto - reunião técnica na CCCR
- 23 Reunião do Conselho Fiscal  
Reunião com a Mercedes-Benz Portugal
- 24 Reunião campanha "Escute o Seu Coração"
- 28 Júri Tripartido em Lisboa  
Assembleia Concelhia em Penafiel
- 29 Reunião com o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa  
Júri Tripartido em Lisboa  
Campanha "Escute o seu coração"
- 30 Visita ao Salão Internacional do Automóvel de Portugal a convite da Mercedes-Benz  
Reunião da comissão de promoção do transporte público na CML



### ARS Alentejo

Acompanhados dos nossos delegados, a direcção da Antral, mais uma vez, procurou sensibilizar a ARS para o erro que se está a cometer ao não aproveitar a disponibilidade demonstrada pelo táxis para o transporte de utentes do SNS. Na verdade, como está amplamente comprovado, a utilização dos táxis nos transportes de utentes que não necessitam de viajar acamados reduziria significativamente os encargos com o transporte de utentes.



### Câmaras Municipais

Prosseguindo a política de estreitar os contactos com as câmaras municipais, com vista a poder proceder a uma análise conjunta da situação do sector nos diversos concelhos, a direcção da Antral efectuou reuniões de trabalho, nas câmaras municipais de Portimão, Coruche, Óbidos e Mangualde.

Nestas reuniões, foram apreciados e discutidos os problemas com que se debatem os nossos colegas, quer a nível de delimitação de praças, quer de combate ao transporte clandestino e concorrência desleal, etc.



### Gestracking

Esta empresa apresentou um sistema completo de segurança, baseado no GPS, que também permite a gestão de frotas, que já está a ser testado para poder ser apresentado aos nossos associados.

Este sistema permite também a utilização da videovigilância.

# Acidentes pessoais vs Acidentes de trabalho

**A**s dúvidas que envolvem a diferenciação entre o seguro de **Acidentes de Trabalho** e o seguro de **Acidentes Pessoais**, ocorrem diariamente. É, assim, importante definirmos o exacto campo de actuação de ambos os seguros.

O Seguro de **Acidentes Pessoais** garante o pagamento de indemnizações em caso de Morte ou Invalidez Permanente da Pessoa Segura, em consequência de acidente, com um capital de indemnização definido. Características:

- **Flexível** - Pode escolher adicionalmente mais uma cobertura de Despesas de Tratamento.
- **Boa relação custo/benefício** - Constitui uma solução segura e económica para garantir a si e à sua família total segurança;
- **Válido em caso de sinistro ocorrido em qualquer parte do Mundo** (excepto países em guerra e análogos na perigosidade)-por 365 dias 24 h por dia;

- **Indemnizações cumuláveis com outros seguros** - Em caso de morte ou invalidez decorrentes de um acidente, as indemnizações deste seguro são cumuláveis com as de outros seguros cobrindo riscos da mesma natureza, nomeadamente Acidentes de Trabalho, Vida ou outros seguros de Acidentes Pessoais.

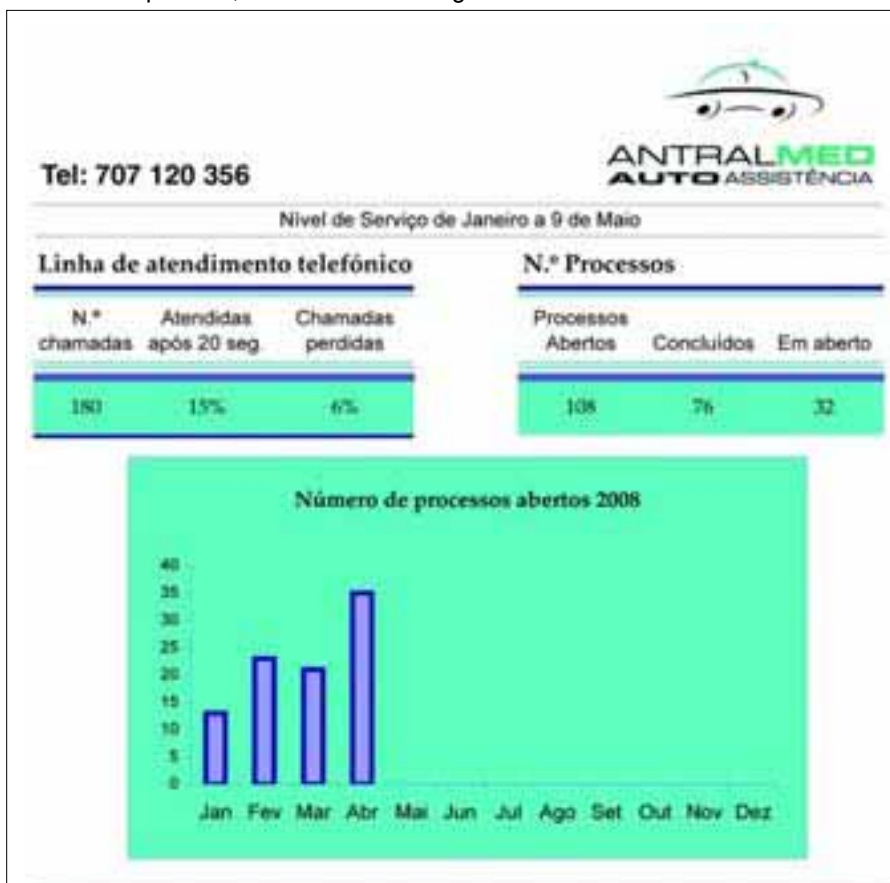
Já o seguro de **Acidentes de Trabalho** pode ser accionado em qualquer das seguintes situações:

- Acidente que se verifique no local de trabalho, ou no local onde é prestado o serviço, e no tempo de trabalho e que produza directa ou indirectamente lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte redução na capacidade de trabalho, ou de ganho, ou morte;
- Acidente ocorrido no trajecto normalmente utiliza-

do e durante o período ininterrupto habitualmente gasto:

- Acidente ocorrido na ida e regresso para e do local de trabalho, entre a sua residência habitual ou ocasional, desde a porta de acesso para áreas comuns do edifício ou para a via pública, até às instalações que constituem o seu local de trabalho;
- Acidente ocorrido entre o local de trabalho e o local de refeição;
- Acidente que se verifique no local onde ao trabalhador deva ser prestada qualquer forma de assistência ou tratamento por virtude de anterior acidente de trabalho e enquanto aí permanecer para esses fins.

A base de indemnização ao segurado é feita com base no capital de salário declarado para efeitos de seguro.





Ou seja, o seguro de **Acidentes de Trabalho** visa garantir a recuperação funcional do sinistrado e compensar o mesmo pela diminuição, temporária ou definitiva, da capacidade de ganho. O capital indemnizatório, tendo como base o salário mensal transferido para a seguradora, varia consoante a gravidade do sinistro, tipo de sequelas, idade do sinistrado, etc...

Já o seguro de **Acidentes Pessoais**, tendo como base um capital de indemnização fixo, garante indemnizações por acidentes ocorridos na vida profissional ou pessoal, funcionando no primeiro caso como um complemento ou cúmulo de capital face à indemnização ao abrigo da apólice de Acidentes de Trabalho. Em ambos os casos já não visa compensar a perda de capacidade de ganho mas, sim, ressarcir a pessoa segura pela incapacidade física que sofreu, ou os herdeiros pela morte da pessoa segura.

Para informações sobre capitais, preços e detalhes técnicos sobre estes e outros seguros contacte a equipa da ANTRALMED. Obrigada. □

### Plano de visitas do Presidente da Direcção às Delegações da Antral (Junho/Julho)

ÉVORA 12 de Junho  
FARO 19 de Junho  
VISEU 26 de Junho

#### Venha ter connosco!

*Nestas visitas estará também presente um representante da ANTRALMED - Mediadores de Seguros, S.A.*

***Ponha-nos o seu problema que nós procuraremos a sua solução***

## Assistência 24 horas

A Antralmed passou a dispor de um serviço de assistência em caso de avaria e acidente, disponível 24h00/dia, 7 dias por semana, todos os dias do ano.

Através do telefone 707 120 356, poderá aceder ao serviço ANTRALMED AUTO ASSISTÊNCIA, e assim, obter sem qualquer custo:

- Apoio e aconselhamento desde o momento do acidente até ao seu encerramento.
- Envio de reboque, accionando a cobertura de Assistência em Viagem caso seja contratada.
- Gestão e acompanhamento do processo junto das oficinas e das seguradoras:
  - Marcação de peritagens;
  - Controlo de custos de reparação;
  - Controlo do processamento de indemnizações;
  - Instrução de processos de pedido de reembolsos de despesas.
- Se tiver cobertura de Quebra Vidros, serviço de móvel de substituição de vidros.
- Aconselhamento na venda de salvados, caso o veículo seja classificado como "perda total".
- Apoio jurídico em caso de reclamações junto de seguradoras.
- Informação a todo o momento sobre o estado do processo. □

## CONCURSO O MELHOR SLOGAN PARA A ANTRALMED (Mediadora de Seguros da Antral)

**Participe e ganhe um fim-de-semana no Algarve\* para duas pessoas!**

**Concurso aberto até dia 30 de Junho de 2008**

Participações aceites por e-mail, por carta e por entrega pessoal nas delegações da ANTRAL, desde que acompanhadas do nome, morada e telefone de contacto do candidato.

\* Alojamento e Pequeno-almoço em hotel quatro estrelas

Salão Internacional do Automóvel de Portugal

## Espelho do futuro

**A FIL do Parque das Nações, em Lisboa, acolheu mais uma edição do Salão Internacional do Automóvel de Portugal, o terceiro consecutivo organizado pela ACAP, realizado entre 24 de Abril e 4 de Maio.**



**A** convite da Mercedes-Benz Portugal, a Direcção da ANTRAL teve oportunidade de visitar a edição de 2008 deste certame, seguido dum jantar, tendo sido cordialmente recebida no stand da marca alemã pelo responsável máximo no nosso país, Pedro Braz, e por Carlos Martins, especialista para o sector táxi e amigo de longa data.

### Uma mão cheia de novidades no stand da Mercedes

Entre as principais novidades da Mercedes, destacamos o desenvolvimento de um facelift para as Classes A e B. O Classe A integra agora a função ECO start/stop disponível para os modelos A 150 e A 170. A Mercedes-Benz desenvolveu um pack BlueEFFICIENCY para o modelo de entrada diesel do Classe A, a versão 160 CDI baixando o consumo para 4,5 l/100 km.

No Classe B, foi modificado o design e a tecnologia. O programa da nova geração do Classe B concentrou-se na compatibilidade ambiental, eficiência económica e conforto, tendo sido aperfeiçoada cada uma destas áreas. Graças a uma série de melhoramentos específicos, os motores de 4 cilindros consomem agora menos 7% de combustível e distinguem-se pelo baixo nível de emissões, sendo neste momento 90% inferior aos actuais limites da UE. Também as gamas SLK, SL e CLS foram renovadas, através duma actualização estética e do apuramento das mecânicas.

Num stand com um total de 1290m<sup>2</sup>, a marca alemã expôs os seguintes modelos: a nova geração do SL 350, SLK 200 Kompressor, A 160 CDI (Coupé), B 200 e o CLC 200 Kompressor, bem como o R 320 CDI 4 MATIC, E 220 CDI Sport Pack (Station), C 220 CDI Avantgarde (Limousine), S 420 CDI e o CLK 220 CDI Special Edition.

### Skoda lança novo Superb e Fabia Greenline

A Skoda estreou duas novidades absolutas: a nova geração do Superb e o Fabia Greenline. O Superb é um produto integralmente novo, adoptando agora um conjunto de "soluções inteligentes", como a porta tra-

seira "twin-door", que permite, de forma simples e rápida, consoante as necessidades, transformar o top-de-gama da marca num 4 ou 5 portas.

Quanto ao Fabia Greenline, destaca-se por apresentar agora níveis de consumos e de emissões de CO<sub>2</sub> mais baixos. A gama Octavia esteve representada por duas breaks: a RS 2.0 TDI e a 2.0 TDI 4x4 Scout.

### Novo Passat CC proposto pela Volkswagen

A Volkswagen apresentou os novos Passat CC e o coupé Scirocco, este último produzido na fábrica portuguesa da Autoeuropa. O VW Passat CC é uma berlina de quatro portas, possui um comprimento de 4,80 metros, sendo também mais largo do que o anterior modelo e de menor altura. Está dotado de uma ampla gama de motorizações de várias tecnologias de vanguarda.

Assinalamos também o lançamento nacional do Citroën C5 Tourer, uma variante carrinha a partir do modelo familiar; do futuro Ford Fiesta que começará a ser comercializado em Outubro; a chegada da nova geração do Honda Accord, em versões berlina e carrinha; a introdução duma motorização diesel no Mazda2; a apresentação do Peugeot 308 SW, uma nova carrinha que se sucede ao lançamento da berlina; duas edições especiais do Seat Leon e do Altea. Uma palavra também para a continuação da aposta da Toyota no Prius, um modelo híbrido que é se pode especificar em versão Táxi. □



Stand mercedes

# Chuva de protótipos híbridos em Lisboa

Pode afirmar-se com segurança que a edição 2008 do Salão Automóvel foi aquela que até hoje trouxe maior número de protótipos híbridos a Lisboa. A grande maioria encontra-se equipada com motores eléctricos que podem ser carregados nas tomadas lá de casa, o que deixa antever que o futuro também irá passar por aí.

## Audi A1 project quattro

O A1 project quattro é um protótipo compacto que possui um sistema de propulsão híbrida, com um motor de gasolina para as rodas dianteiras e um segundo, eléctrico, para as rodas traseiras. Quando conduzido com ambos os motores, este veículo transforma-se num modelo de tracção integral e a sua potência é transferida para a estrada da forma mais eficiente possível. Encontra-se equipado com uma bateria que pode ser carregada na rede doméstica. O seu funcionamento pode ser processado de duas formas distintas, "efficiency" ou "dynamic", elegíveis pelo condutor. A autonomia com o motor eléctrico pode ultrapassar os 100 quilómetros em algumas situações.

## Honda Small Hybrid Sports Concept

O Small Hybrid Sports Concept trata-se de um protótipo com motor híbrido eléctrico/gasolina, de tracção às rodas dianteiras, com um design da responsabilidade do gabinete de projectos da Honda R&D Europa, com sede em Offenbach, na Alemanha, antecipando aquilo que poderá vir a ser um modelo desportivo dotado de tecnologia híbrida. Destaca-se igualmente que a Honda vai apresentar em 2009 um novo veículo híbrido, equipado com um novo, leve e compacto sistema de assistência integrada por motor eléctrico, que a marca garante ir estar disponível a um preço acessível, prevendo um plano de vendas mundiais na ordem das 200 mil unidades por ano.

## Volkswagen space up

O space up trata-se de um protótipo que tem como principal particularidade o facto o facto do seu motor posicionado na parte traseira poder ser a gasolina, diesel ou eléctrico. Neste automóvel com a carroçaria de um mini-volume as portas laterais do mesmo lado abrem-se em sentido inverso entre si. O acesso à bagageira é feito por duas portas com diferentes proporções e todos os assentos, à excepção do condutor, podem ser removidos, deixando um volume de carga de 1050 litros.

## Volvo C30 Recharge

O C30 Recharge trata-se de um projecto da marca sueca onde promove os seus mais recentes desenvolvimentos no domínio dos híbridos. O conceito alia um motor de combustão de 1,6 litros, com quatro motores eléctricos colocados nas rodas. Prometendo uma vida útil das baterias capaz de durar tanto como o próprio veículo, a Volvo destaca a simplicidade da recarga. Basta uma tomada doméstica e não mais de três horas para uma carga completa. No modo totalmente eléctrico, autonomia anunciada é de 100 quilómetros.



VW Space up

## Mitsubishi i-EV e Concept Cx

A Mitsubishi apresentou em Lisboa, numa assentada, dois protótipos automóveis ecológicos. O i-EV, um "mini" eléctrico com baterias de alta capacidade graças à sua colocação sob o piso do veículo, garantindo assim a possibilidade de transportar quatro passageiros e a respectiva bagagem. Estas baterias podem ser carregadas numa tomada doméstica, mas demoram sete horas a carregar. A sua autonomia é de 160 quilómetros num carro que pode atingir a velocidade máxima de 130 km/h.

Quanto ao Concept CX trata-se dum veículo equipado com motor "diesel limpo" de 1,8 litros, com turbo de geometria variável e 136 cv de potência, bem como "plásticos verdes", segundo refere a marca japonesa. Dispõe dum caixa de velocidades automática com dupla embraiagem e respeita as normas ambientais Euro 5.



Audi A1 project quattro



Mitsubishi Concept CX



Volvo c30 Recharge

## Salão Internacional do Automóvel de Portugal

## Peugeot apresenta "táxi do futuro"

**N**o espaço reservado aos veículos comerciais, a Peugeot expôs o protótipo Expert Tepee Taxi du Futur, uma proposta desenvolvida no âmbito do Festival Internacional do Táxi, que realizou em Lisboa, em Setembro do ano passado, um veículo que explora as últimas inovações dos domínios da multimédia e das telecomunicações.

Equipado com conteúdos áudio e vídeo, um ecrã plano de vinte polegadas, um amplificador Hi-Fi, um PC multimédia (CarBox) e tomadas de 230 V para permitir ligações a computadores portáteis, os ocupantes dos bancos traseiros podem ver televisão, acendendo a programas disponíveis em várias línguas, ouvir rádio, obter informações sobre o local que visita, divertir-se com um jogo de vídeo, consultar a Internet e ver emails, ouvir música através da audioteca alojada na CarBox do táxi ou através de ficheiros MP3, visualizar fotos e vídeos, ver filmes, e utilizar o computador portátil para trabalhar.

O acesso a bordo do Expert Tepee Taxi du Futur é facilitado pela utilização de portas laterais deslizantes e eléctricas, e não foi esquecido o aces-



so a pessoas com mobilidade reduzida, podendo ser instalado, sem alterar a estrutura do veículo, um dispositivo composto por um banco que sai electricamente do veículo e desce ao nível da pessoa.



Por sua vez, o motorista tem ao seu dispor um conjunto de inovações no domínio da telemática. Integrado no posto de condução encontra-se um sistema RT4 que permite a utilização das funções áudio, navegação e telefone mãos-livres, com comandos sob o volante. Fica também em aberto a possibilidade de ligar o equipamento de navegação à central de reservas de táxis para descarregar automaticamente as moradas de destino dos clientes. O veículo dispõe de sistema de chamada de emergência e de assistência, e o taxímetro está implantado no retrovisor e ligado a uma impressora. □

## Quatro táxis para pessoas de mobilidade reduzida em Famalicão

**A** Câmara Municipal de Famalicão licenciou quatro viaturas táxis para pessoas com mobilidade reduzida. O primeiro veículo adaptado foi apresentado pelo presidente da autarquia, Armindo Costa, que entregou ao empresário António Pinto, proprietário da viatura, a respectiva licença camarária que o habilita a prestar um novo serviço de transporte a cidadãos com mobilidade reduzida.

Trata-se de um táxi com lotação até 9 lugares, que se encontra equipado com uma plataforma de embarque de rampa elevatória de acesso pleno para pessoas com cadeiras de rodas e um cinto de segurança adaptado, bem como de um acompanhante. Este táxi representou para a empresa Táxis A. Pinto um investimento de 55 mil euros, cinco mil dos quais para despesas de adaptação e homologação. Para além de Famalicão, também empresas de Ribeirão, Joane e Riba de Ave irão ter em breve táxis para pessoas de mobilidade reduzida, todos eles identificados com o pictograma de deficientes físicos. Numa primeira fase estes táxis irão transportar crianças e jovens deficientes para



os estabelecimentos de ensino que frequentam.

Armindo Costa, sublinha o seguinte: "Famalicão é um concelho pioneiro na promoção de políticas sociais". Por sua vez, o proprietário do táxi, António Pinto, sublinha que "até agora era muito difícil transportar pessoas com cadeiras de rodas, agora com este veículo é muito mais fácil e cómodo". □

## Em 2008 táxis espanhóis gastarão mais 1 100 euros em gasóleo

**S**egundo um estudo elaborado pela Federação Nacional espanhola de Associações de Transporte (Fenadismer), os táxis do país vizinho gastarão este ano em gasóleo uma média por viatura de mais 1.100 euros do que em 2007. Esta estimativa resulta de um consumo médio anual por viatura táxi de 5 200 litros e da manutenção actual de agravamento progressivo do preço do gasóleo. Isto num sector que tanto em Espanha como em Portugal tem preços fixados administrativamente, onde o incremento de custos de exploração não se pode ver traduzido no aumento das tarifas.

O mesmo estudo revela que o sector dos transportes em geral encontra-se dependente do gasóleo em 99% dos veículos, tendo este combustível sofrido já um agravamento de 23,5% em relação a Março de 2007. No sector táxi, excluindo os custos da mão-de-obra, o carburante representa actualmente cerca de 66% dos custos totais de exploração. A Fenadismer reclama medidas como a redução da fiscalidade e o estímulo ao uso de combustíveis alternativos para afrontar uma crise sem fim à vista, num país onde o volume de serviços dos táxi decresceu cerca de 20% nos últimos três anos. □

# Preço do "ouro negro" arrasa sector dos transportes

**A** data de fecho da presente edição da revista o preço do barril de petróleo aproxima-se vertiginosamente dos 130 dólares, batendo recordes quase diários, graças em boa parte a uma especulação bolsista sem precedentes, deixando as economias de "rastos", e os sectores ligados à actividade de transportes em grandes dificuldades, como é o caso dos táxis. Enquanto as companhias petrolíferas multiplicam os seus lucros em vários dígitos, o Estado arrecada cada vez mais receitas dos impostos sobre os combustíveis e o governo adia para 2009 o "gasóleo profissional" no sector táxi.

### No último ano gasóleo aumentou mais do dobro do que a gasolina

Numa análise de custos entre o mês de Março de 2007 e o de 2008, verifica-se que no espaço de um ano o preço do gasóleo registou um aumento de 19,2% enquanto o da gasolina não foi além dos 8,4%. Quer isto dizer que num ano o preço do gasóleo subiu mais do dobro do que o da gasolina, o que é de "estranhar" uma vez que não existe nenhuma razão objectiva para que ambos os combustíveis aumentem o seu custo a ritmos diferentes.

Em relação às razões subjectivas, tendo em conta que neste momento o parque de viaturas a gasóleo em Portugal já é substancialmente maior do que o a gasolina, (cerca de 70% contra 30%), e não pára de aumentar, as companhias petrolíferas não fazem mais do que alargar as suas margens de lucro ao diferenciarem o ritmo de crescimento de preços entre esses dois combustíveis. E este nem sequer é um problema nacional, já que em Espanha, neste momento, o preço do gasóleo já ultrapassou o da gasolina. Mesmo assim, no país vizinho, presentemente, o gasóleo é cerca de 10 cêntimos mais barato do que em Portugal.

### Liberalização de preços não funciona

Todos se lembrarão, certamente, da forma apresada como o governo de Durão Barroso conduziu o processo de liberalização de preços dos combustíveis, acompanhado por frases propagandísticas de que "a liberalização iria fazer baixar os preços". Como



seria possível reduzir o custo de um produto que tinha um preço máximo admitido por lei que era praticado por todas as gasoleiras?... O óbvio estava à vista de toda a gente: os preços só podiam ir para cima, e até hoje foi o que se viu.

Pode dizer-se que em Portugal temos a liberalização da décima de cêntimo, já que é essa a diferença de preços que encontramos nos vários postos de combustíveis com que nos cruzamos diariamente. O mesmo será dizer que ao fim de alguns anos de liberalização as companhias petrolíferas continuam a praticar todas os mesmos preços. E à face da lei não há nada que as impeça que assim seja, a não ser que se consiga provar que existe cartelização de preços, isto é, que as companhias acordam secretamente entre si os preços a praticar.

### Quem ganha e quem perde

Mas afinal o que é que falhou e quem é que mais ganha com a liberalização? Em primeiro lugar, seria difícil pôr em marcha um verdadeiro processo de libe-

ralização quando em Portugal temos uma única empresa de refinação, a Galp Energia, que abastece as demais companhias. Estas, compram todas o "produto final" ao mesmo preço e, efectivamente, têm todas, mais décimo de cêntimo menos décimo de cêntimo, as mesmas margens de lucro. Também aí não há concorrência, porque seria necessário, pelo menos, um segundo refinador para "sacudir" o mercado.

Sendo a Galp Energia uma empresa comparticipada, também o Estado ganha com esta situação de falta de concorrência, tanto mais que a Galp Energia entrou também na produção petrolífera, o que significa que uma parte do petróleo importado em Portugal já é produzido pela própria empresa, colocando aquela companhia em condições de vender no mercado os combustíveis a preços mais baixos do que alguns países europeus que não produzem uma única gota do petróleo que importam. Mas o que acontece na prática é precisamente o contrário: antes da liberalização, só no Luxemburgo se comercializava o gasóleo mais barato do que em Portugal, e em poucos anos nós ficamos com uma das gasolinas mais caras da União Europeia, e o gasóleo aproxima-se a passos largos dos lugares cimeiros.

Com o encarecimento dos preços dos combustíveis o Estado arrecada mais dinheiro, uma vez que o IVA é um imposto percentual, ao contrário do ISP que é de montante fixo, mas como o ISP também "paga" IVA, já que continuamos alegremente a viver com este problema de dupla tributação, o Estado também ganha duplamente sempre que os combustíveis aumentam de preço.

Quem perde é sobretudo a economia, que se torna menos competitiva e eficiente, as empresas transportadoras, que já são penalizadas em relação a outras indústrias que têm a vantagem de terem a maquinaria das suas fábricas a funcionar a energia eléctrica e não a gasóleo, e só por isso pagam menos impostos. E entre as empresas transportadoras perdem sobretudo aquelas que, como é o caso do sector dos táxis, trabalham com tarifas fixadas pelo Estado, e têm de suportar dos seus próprios bolsos, até ao último cêntimo, os aumentos do gasóleo que, em abono da verdade, desde o início do ano vêm sendo, praticamente, semanais.

#### **Manuel Pinho pede intervenção da Autoridade da Concorrência**

O Ministério da Economia e da Inovação (MEI) solicitou, no dia 30 de Abril, à Autoridade da Concorrência (AdC) que, no âmbito das suas competências, proceda urgentemente à análise da formação do preço dos combustíveis, de forma a garantir que esse preço traduza adequadamente os custos da produção.

Numa carta dirigida à AdC, o Ministro da Economia e da Inovação, Manuel Pinho, manifesta a sua preocupação relativamente a notícias denunciando novos aumentos no preço do combustível no mercado a retalho. Tendo em conta que em 2008, e em apenas quatro meses, ocorreram já catorze subidas no preço dos combustíveis, o MEI considera que: "não pode deixar de estar alerta para as consequências destes aumentos na esfera dos consumidores portugueses". □

## **Agora já podes saber quanto vai pagar por um serviço de táxi mesmo antes de sair de casa**

**E**ncontra-se disponível na Internet o "World Taximeter" um portal que permite calcular os custos dum trajecto de táxi em 13 cidades de todo o mundo, nomeadamente, Amesterdão, Barcelona, Berlim, Bóston, Londres, Los Angeles, Madrid, Nova Iorque, Paris, Praga, Roma, São Francisco e Toronto. Com esta ferramenta, qualquer cidadão poderá saber quanto é que vai pagar por uma "corrida" nestas cidades, mesmo antes de ter saído de casa.

Para além de serem indicados os melhores percursos através dos mapas do Google, introduz parâmetros como as taxas aplicadas em alguns percursos de algumas cidades, como aeroportos, estações, etc, e calcula também os prováveis volumes de tráfego que poderá apanhar em distintas horas, podendo assim fugir a eventuais engarrafamentos. Para ficar a conhecer melhor esta ferramenta, que por enquanto ainda não se encontra disponível para nenhuma cidade portuguesa, visite [www.worldtaximeter.com](http://www.worldtaximeter.com). □

## Inspeções Periódicas têm novos impressos

**F**oi publicada em Diário da República, a Deliberação n.º 1051/2008, de 9 de Abril, sobre "Certificados de aprovação em inspeções técnicas de veículos e ficha de inspeção periódica", resultante da mudança de competências nesta matéria da DGV para o IMTT.

As alterações incidem nos elementos inseridos nos impressos das fichas de inspeção emitidas pelos inspectores aquando da realização das respectivas inspeções periódicas. Os actuais impressos só podem ser utilizados até ao dia 1 de Maio de 2008. □

## Infraestruturas rodoviárias

### Auto-estrada Túnel do Marão pronta em 2012

O governo adjudicou ao Consórcio Auto-Estradas do Marão a concessão Túnel do Marão, concluindo assim um processo iniciado há um ano, com o lançamento de um concurso público internacional. Esta concessão representa um investimento de aproximadamente 350 milhões de euros, e integra a concepção, construção, exploração e conservação, com cobrança de portagens aos utentes, de uma nova auto-estrada designada por Túnel do Marão, a qual é constituída pelo lanço do IP4/A4 entre Amarante e Vila Real. Encontra-se incluído neste lanço de auto-estrada a operação, manutenção e o alargamento do troço entre o Nó de Geraldês e o Nó de Padronelo, onde não será cobrada portagem ao tráfego local, com a extensão de 4 quilómetros. As obras terão início em 2009, prevendo-se a conclusão do primeiro lanço em 2010, e dos restantes em 2012. A fase de exploração terá um prazo máximo de 30 anos.

### Auto-Estradas do Centro vão a concurso público

O governo lançou no dia 29 de Março, em Mortágua, o Concurso Público para a Concessão das Auto-Estradas do Centro, que contempla a construção do IP3 entre Coimbra e Viseu, do IC2 entre Coimbra e Oliveira de Azeméis e do IC12 entre Mealhada e Mangualde, nos Distritos de Aveiro, Coimbra e Viseu. Trata-se de um empreendimento que vai proceder à construção, conservação e exploração de 184 km de novas estradas, bem como à conservação e exploração de outros 185 km. A adjudicação desta obra está ocorrerá ainda em 2008, prevendo-se a sua conclusão em 2011.

A nova concessão, que representa um investimento de 740 milhões de euros, beneficiará directamente cerca de 1,6 milhões de habitantes, de dezassete concelhos da região Centro, designadamente: Coimbra, Penacova,



Arganil, Tábua, Oliveira do Hospital, Sta. Comba Dão, Carregal do Sal, Nelas Mangualde, Viseu, Tondela, Mortágua, Anadia, Mealhada, Aveiro, Águeda, Oliveira do Bairro, Albergaria-a-velha e Oliveira de Azeméis.

### Governo lança requalificação da EN 125

O Primeiro-Ministro, José Sócrates, presidiu no dia 16 de Março ao lançamento da Concessão do Algarve Litoral para a requalificação da Estrada Nacional 125. O projecto, que deverá estar concluído dentro de dois anos, prevê a requalificação de 175,5 quilómetros, a construção de 29,5 quilómetros e a conservação de 86 quilómetros, o que perfaz um total de 273 quilómetros.

Um dos principais objectivos desta obra, cujo investimento será de cerca de 150 milhões de euros, é a redução da sinistralidade numa das estradas em que actualmente se regista uma das maiores taxas de mortalidade do país. Para o efeito, proceder-se-á à eliminação total dos chamados "pontos negros", o que conduzirá a uma redução estimada em 25% da sinistralidade. Além disso, as novas condições de circulação permitirão ganhos significativos nos tempos de deslocação - 12% nas viagens de curta e média distância - estimando-se que os seus utilizadores alcancem um ganho de 2,6 milhões de horas por ano. □

## Protótipo Transit Connect Táxi apresentado em Nova Iorque



Um protótipo Ford Transit Connect Táxi, equipado com tecto panorâmico e um monitor de DVD de 13 polegadas, foi estreado no Salão Automóvel de Nova Iorque. Este modelo vai ser comercializado no mercado dos Estados Unidos da América com um económico motor a gasolina de dois cilindros e uma caixa de velocidades automática. O monitor de DVD destina-se a "animar" os passageiros do banco traseiro, num número máximo de três, exibindo vídeos, notícias, o itinerário efectuado pelo táxi, possibilita a consulta dos pontos de interesse durante o percurso, nomeadamente museus, lojas e restaurantes. Uma vez terminada a "corrida", o monitor exibe a importância a pagar.

## 300 novos dispositivos de controlo de velocidade a partir de 2009

O presidente da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), Paulo Marques anunciou que a partir de 2009, vão ser colocados 300 dispositivos para controlo de velocidade próximo das localidades. Esta iniciativa deverá estender-se por um período de 3 anos, sendo que 100 destes dispositivos são radares, cujo sistema de controlo automáti-

co está a ser desenvolvido numa parceria entre a ANSR e o LNEC. Estas duas entidades já estão no terreno a estudar as melhores localizações para colocação dos dispositivos, definições dos limites de velocidade em cada localidade e as respectivas características técnicas dos referidos equipamentos.

## Portagens à entrada das cidades

O secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa, já admitiu que vai ser uma realidade incontornável taxar a entrada de automóveis no centro das cidades, tal como acontece presentemente em Londres e Milão. Embora não se saiba ainda quando, onde, nem porventura a natureza dos montantes dessas futuras "portagens" citadinas, aquele membro do governo explica que tipo de medidas assenta na obrigatoriedade de cumprir normas comunitárias relativas à qualidade do ar e à redução das emissões de CO<sub>2</sub>, incentivando assim os automobilistas a utilizarem os transportes públicos em detrimento do transporte particular.

## Taxa de sucesso de 86% na desempanagem urbana

Os serviços de desempanagem urbana prestados pela Brisa Assistência Rodoviária tiveram o ano passado uma taxa de sucesso de 86%, número que corresponde a mais de 8 000 intervenções bem sucedidas. Para além das redes de auto-estradas concessionadas, onde a Brisa presta serviços de desempanagem há 30 anos, a empresa iniciou em 2002, o serviço de desempanagem urbana, através de uma estrutura de meios humanos e equipamentos vocacionados para intervenções nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. □

# Terminal de Cacilhas vai ter praça coberta para táxis

**N**o âmbito das obras de implementação do Metro Sul do Tejo (MST) iniciaram-se já, no Largo de Cacilhas, obras de requalificação, cuja conclusão se encontra prevista para o próximo mês de Novembro, data em que entrará também em funcionamento a totalidade da rede do MST, ligando, neste último troço, Cacilhas à Cova da Piedade.

O Largo de Cacilhas irá receber uma paragem terminal do MST com quatro linhas, através do qual se fará o acesso directo ao terminal mediante uma passa-

gem coberta. Junto ao terminal do MST vai ser construída uma praça coberta para táxis, e um edifício, onde serão instaladas as bilheteiras do MST e dos TST. O terminal de autocarros será igualmente objecto de intervenção, ganhando um novo ordenamento e facilitando o acesso aos passageiros. Os passeios vão ser aumentados, o trânsito automóvel disciplinado, o mobiliário urbano substituído, e até mesmo o célebre Farol de Cacilhas, retirado em 1978, irá regressar àquele local depois de uma longa estadia nos Açores. □

## "Burro-táxis" de Mijas vão todos à revisão

**M**ijas é uma pequena cidade da Andaluzia, na província de Málaga, alandorada na encosta de uma montanha a apenas alguns quilómetros do mar mediterrânico, que tem como principal atracção turística os seus famosos "burro-táxis". No total são 61 os burros que prestam este serviço de transporte naquela localidade, e agora vão todos ser submetidos a um rigoroso processo de "revisão" por parte dos veterinários, que irão avaliar o estado geral de saúde de cada exemplar, nomeadamente ao nível da condição física, o trabalho a realizar, o estado do pelo, dos cascos, ferraduras e dos dentes, e a sua aptidão para continuar a exercer as duras tarefas de táxi. Os asnos que passarem nos exames vão passar a ter "matrícula", isto é, um número identificativo, os outros vão para a "oficina", que é como quem diz, fazer os tratamentos necessários para poderem continuar a trabalhar.

O burro-táxi de Mijas nasceu em finais dos anos cinquenta, sendo uma imagem de marca os turistas fazerem-se fotografar junto aos asnos. Presentemente, este serviço é explorado por cinco empresas que trabalham com um sistema de turnos rotativos, que lhes confere o direito do início de cada jornada terem um dos seus burros em primeiro lugar na fila da "praça". Também a autarquia local tem investido neste serviço, colocando na praça principal novos bebedouros, compartimentos de alimentação, um pavimento mais adequado e zonas de sombra, o que é caso para dizer que até os asnos têm direito a praça coberta. □



## Governo francês quer criar 4000 novas licenças táxi em Paris

**A** ministra francesa do Interior, Michèle Alliot Marie, reuniu-se em Paris com as associações representativas do sector táxi para apresentar as conclusões do chamado relatório Chassigneux, um pacote de medidas, onde a mais controversa parece ser a intenção governamental de passar o actual contingente da capital francesa de 16 mil para 20 mil viaturas táxi. A Federação Nacional dos Artesãos do Táxi (FNAT), refere, no entanto, que a ministra não avançou com nenhuma data precisa para o efeito, referindo apenas que "as novas licenças não deverão ser criadas dum dia para o outro, mas no espaço de alguns anos, dentro do quadro do sistema existente".

O relatório Chassigneux propõe também a criação de uma via dedicada para táxis entre Paris e o aero-

porto Roissy/Charles de Gaulle, a melhoria da visibilidade dos táxis, o desenvolvimento de "taxímetros inteligentes"

que efectuem, inclusivamente, o processamento das facturas e a criação de um "cheque serviço universal" para pagamento das corridas. A FNAT considera o relatório Chassigneux mais moderado do que as medidas anteriormente propostas por M. Attali, que levou a manifestações e marchas lentas sectoriais por toda a França. □



# Agetaxi acusa "ayuntamiento" de Madrid de concorrência desleal

**A**getaxi acusou o município de Madrid de "concorrência desleal" ao permitir que os autocarros da Empresa Municipal de Transportes de Madrid (EMT) coloquem publicidade no seu interior, ao passo que proíbe essa mesma prática a bordo das viaturas táxi. Para os responsáveis da nossa congénere em Madrid, esta proibição não tem qualquer tipo de justificação fundamentada, é discriminatória, e está a causar prejuízos aos industriais do sector.

A Agetaxi dá mesmo um exemplo prático, relativo a uma campanha publicitária lançada recentemente por uma empresa de comunicações móveis destinada a ser montada em 3000 táxis. O facto das autoridades de mobilidade municipal não a autorizarem, impediu que os profissionais táxi madrilenos arrecadassem uma receita suplementar de 150 mil euros, montante entretanto desviado para outras cidades espanholas como Barcelona e Valência, onde as res-



pectivas autoridades municipais não proíbem esta prática. A Agetaxi refere mesmo que o município de Madrid é de tal forma radical, que impediu uma campanha publicitária totalmente gratuita de cariz humanitário a bordo dos táxis, destinada à recolha de fundos para crianças órfãs do Terceiro Mundo. □

## Fiscalidade

### Dúvidas fiscais já podem ser esclarecidas por telefone

A Direcção-Geral de Contribuições e Impostos (DGCI) disponibiliza, desde o passado dia 31 de Março, uma linha de atendimento exclusiva para esclarecimento de dúvidas fiscais. Qualquer dúvida sobre questões relacionadas com IRC, IRS, e outros tipos de impostos passa assim a poder ser esclarecida sem que os cidadãos tenham necessidade de se deslocar a uma repartição de finanças. O número de telefone do acompanhamento básico tributário é o 707 206 707, tendo um custo de 12 cêntimos/minuto a partir da rede fixa e de 30 cêntimos a partir de redes móveis. O horário de atendimento através desta linha situa-se entre 8h30 e as 19h30.

### IVA baixa de 21% para 20% em Julho

A partir do próximo dia 1 de Julho o valor da taxa de IVA baixa de 21% para 20%, uma medida do governo que não deverá ter grandes reflexos no consumo: Mesmo assim, o ministro das Finanças, Teixeira dos Santos, espera que sectores como os combustíveis,

as telecomunicações e os transportes baixem os seus preços como resultado dessa medida. Teixeira dos Santos apela também a um esforço de fiscalização por parte das autoridades competentes, sobretudo em áreas onde os mecanismos de fixação de preços são menos transparentes, para impedir práticas de conluio que defraudem as expectativas dos consumidores.

### Governo desmente "Correio da Manhã"

O ministério das Finanças e da Administração Pública (MFAP) desmentiu uma notícia veiculada pelo jornal "Correio da Manhã", que dava como certo o atraso no reembolso do IRS pelo prazo de um mês, numa operação que renderia ao Estado em juros alguns milhões de euros. O MFAP esclarece que não nenhuma alteração legislativa, nem instruções diferente em matéria de reembolsos de IRS, salientando que, em caso algum, há gestão fiscal com o dinheiro dos contribuintes. Diz ainda, que os novos sistemas informáticos e as novas funcionalidades no pré-preenchimento das declarações de IRS entregues por via electrónica têm como objectivo reduzir os prazos de reembolso. □

## Infracções ao Código da Estrada

# Bruxelas quer tratamento igual para automobilistas residentes e em trânsito

**A** Comissão Europeia adoptou, no dia 19 de Março, uma proposta de directiva que visa facilitar a perseguição transfronteiras das infracções ao Código da Estrada que representem maior perigo para a segurança. O objectivo é pôr em prática os mecanismos técnicos e instrumentos legais que permitam identificar um automobilista europeu e, conseqüentemente, sancioná-lo por uma infracção cometida num Estado-membro distinto daquele em que o seu veículo está matriculado. Esta medida melhorará sensivelmente a segurança nas estradas europeias, originando uma mudança positiva de comportamento entre os automobilistas, quer residentes quer em trânsito. Por outro lado, porá fim à diferença de tratamento que frequentemente se observa entre estas duas categorias de utentes da estrada.

Actualmente, um condutor que cometa uma infracção ao Código da Estrada com um automóvel matriculado num outro país da União Europeia fica impune, salvo raras excepções, por não ser possível identificá-lo ou verificar o endereço no qual o veículo está registado. Esta impunidade não só compromete a segurança rodoviária como é discriminatória em relação aos infractores residentes.

Para obviar a esta situação, a Comissão pretende instaurar, a nível da UE, um sistema que facilitará a acção judicial, além das fronteiras nacionais, contra as infracções mais frequentemente responsáveis por acidentes rodoviários. Haverá uma rede europeia de intercâmbio electrónico de dados que permitirá enviar notificações de contravenção para o estrangeiro. Para isso, os Estados-Membros terão de instaurar instrumentos administrativos adequados, mas haverá também uma simplificação em relação ao acompanhamento manual que hoje existe.

A directiva proposta abrangerá quatro tipos de infracções ao código da estrada: conduzir com excesso de velocidade, conduzir sob o efeito do álcool, não utilizar cinto de segurança e desrespeitar semáforos. Estas quatro infracções são as



principais responsáveis pela sinistralidade rodoviária, originando cerca de 75% das mortes na estrada.

Desde 2001, o objectivo da UE no domínio da segurança rodoviária é reduzir a metade, em dez anos, o número de vítimas dos acidentes mortais. Em 2001, morreram 54.000 pessoas nas estradas dos 27 países que são actualmente Estados-membros da União. Em 2007, pela primeira vez desde 2001, não se registaram progressos na diminuição do número de mortes na estrada, que permaneceu em 43.000. Este número equivale à queda de cinco aviões de linha de dimensão média na Europa todas as semanas. Durante o período 2001-2007, o número de mortos diminuiu 20%, quando seria necessária uma redução de 37% para atingir o objectivo fixado para 2010.

Em Outubro de 2003, a Comissão adoptou uma recomendação sobre as melhores práticas em matéria de controlo do cumprimento das regras de segurança rodoviária (2004/345/CE). A tendência verificada na evolução da sinistralidade mostra que este instrumento não obrigatório não é suficiente para obter resultados. Com raras excepções, os acordos bilaterais existentes não surtiram efeitos. A Comissão acredita que a instauração de um sistema eficaz de repressão transfronteiras das infracções poderá reduzir sensivelmente o número actual de mortes em acidentes rodoviários. □

# Menos 12% de consumo combustível

**A** partir desta primavera, a Mercedes-Benz irá acrescentar à gama de modelos do Classe C três limousines extra económicas BlueEfficiency. Devido à introdução de medidas e tecnologias inovadores foi possível reduzir em cerca de 12% o consumo de combustível dos modelos C 180 Kompressor e C 200 CDI.

A versão BlueEfficiency do C 200 CDI, com 136 cv, apresenta um consumo de combustível de 5,1 l/100 km, enquanto o C 180 Kompressor BlueEfficiency, com 156 cv de potência, regista um consumo de 6,5 l/100 km. Isto corresponde a emissões de dióxido de carbono de 138 g/km (com pneus 205/

55 R16) e 159 g/km (com pneus 205/55 R16), respectivamente.

Para os novos modelos BlueEfficiency, os engenheiros da Mercedes-Benz utilizaram as potencialidades de todas as áreas de desenvolvimento para reduzir ainda mais o peso, a resistência aerodinâmica e a de rolamento, e organizarem com maior eficácia a gestão da energia. Todas estas medidas conjuntas ajudaram a economizar 0,9 l/100 km e de 0,6 l/100 km de combustível no ciclo de condução NEDC do C 180 Kompressor e do C 200 CDI, respectivamente. □

## Manifestações em Valência juntaram perto de 2000 táxis

**P**ela segunda vez no curto espaço de duas semanas, perto de 2 000 profissionais do sector manifestaram-se em Valência, numa marcha lenta que percorreu as principais ruas daquela cidade espanhola. Ambas as concentrações de protesto visam combater a liberalização de horários nocturnos aos fins de semana e é exigida a demissão do presidente da Entidade de Transporte Metropolitano (ETM), um organismo da Conselleria de Transporte Metropolitano, responsável pela gestão administrativa da actividade táxi em Valência. A resolução que liberaliza os horários aos fins de semana, entrou em vigor no passado dia 7 de Março, queixando-se os industriais que a nova lei faz com que circulem em vazio a partir das 22 horas, uma situação que agrava a rentabilidade sectorial, conjuntamente com os aumentos dos combustíveis. Os protestos têm sido liderados pela Federação Sindical do Táxi (FST), que já abandonou a sua representação na ETM, referindo também que as empresas do sector táxi não podem ser responsabilizadas pela falta de transportes públicos na cidade. A FST adverte que se não houver acordo as mobilizações irão continuar e poderão mesmo vir a afectar o Grande Prémio de Fórmula 1, disputado naquela cidade a 24 de Agosto. □

## Perú com motoristas de táxi de fato e gravata

**O** alcaide da cidade peruana de Trujillo ofereceu fatos e gravatas a cerca de 30 motoristas de táxi que operam no Aeroporto Carlos Martínez de Pinillos, o qual serve aquela cidade. Sensibilizados por esta atitude, os profissionais de táxi do aeroporto resolveram fazer uma visita surpresa ao alcaide, vestidos a rigor, com os fatos oferecidos. Foram recebidos cordialmente por este na Sala dos Embaixadores. Na ocasião, Óscar Jiménez, que chefiava a delegação, referiu o seguinte: "é a primeira vez na história de Trujillo que um alcaide nos estende a mão para nos ajudar, não somente com este maravilhoso fato mas também com um curso básico de inglês totalmente gratuito que estamos a frequentar no Centro de Idiomas da Universidade César Vallejo. Sentimo-nos muito orgulhosos com este fato, porque assim estamos mais apresentáveis para transportar os nossos clientes".

Para o alcaide de Trujillo, César Acuña, trata-se duma iniciativa que visa melhorar a imagem da cidade, já que a boa apresentação e a cordialidade e o carinho com que os motoristas de táxi recebem os turistas, é o espelho da hospitalidade de Tujillo. □

### Mais de 1200 mulheres conduzem táxis em Madrid

Na cidade de Madrid existem já mais de 1 200 mulheres ao volante de um táxi, número que, segundo a associação Agetaxi Madrid, aumentou cerca de 30 por cento nos últimos dois anos. Mesmo assim, aquela associação considera este número relativamente baixo, numa Comunidade Autónoma onde existem 15 646 táxis e cerca de 19 000 motoristas, dos quais 4 000 são titulares de licenças e os restantes condutores assalariados. Daí que a Agetaxi tenha apresentado junto da Consejería de Empleo e Mujer um plano de acesso à profissão para mulheres, no qual se solicita medidas de apoio, como cursos gratuitos para desempregadas que lhes permitiria o acesso ao exame para obtenção do cartão BTP, obrigatório em Espanha para o exercício da actividade de motorista de táxi.



### Cidade do México quer criar o seu próprio táxi

O Instituto de Ciência e Tecnologia do distrito Federal da Cidade do México lançou um concurso de desenho para a criação dum novo modelo de táxi para aquela capital. Os três primeiros classificados no concurso "Táxi para a Cidade do México" foram premiados, e todos eles propuseram viaturas mais resistentes do que aquelas que circulam na cidade, mais espaçosas para transportar pessoas com mobilidade reduzida e integrando tecnologias de propulsão menos poluentes. Segundo o responsável do Instituto será com base nas propostas vencedoras que será definido o novo modelo de táxi.

### Site da Internet pode ajudar a poupar alguns cêntimos em combustíveis

Com a galopante subida de preços dos combustíveis, têm-se multiplicado o número de iniciativas que poderão ajudar os automobilistas a poupar alguns cêntimos. A última é o site da Internet maisgasolina.com que contém um directório completo dos postos de abastecimento em Portugal, com preços actualizados quase diariamente, onde poderá facilmente encontrar as "bombas" da sua região onde é praticado, a cada momento, o preço mais baixo.

### Administrações públicas pagaram em média a fornecedores ao fim de 96 dias em 2007

Encontram-se já publicadas na Internet as listas com os indicadores dos prazos médios de pagamento das entidades públicas em 2007 aos seus fornecedores, no âmbito do programa do governo "Pagar a Tempo e Horas". No ano passado os prazos médios de pagamentos a fornecedores por subsector da administração pública foram os seguintes: Estado 47 dias, municípios 136 dias, regiões autónomas 159 dias e empresas públicas 113 dias, o que dá um prazo médio para o conjunto das administrações públicas de 96 dias.

Para 2008, o governo fixou objectivos aos dirigentes das entidades que tenham um prazo médio de pagamento superior a 45 dias, que terão de reduzir esse valor, em pelo menos 15%.

### Quatro novos postos de atendimento da Empresa na Hora

Foram inaugurados no dia 31 de Março quatro novos postos de atendimento da Empresa na Hora, nas Conservatórias do Registo Predial e Comercial de Figueira de Castelo Rodrigo, Moimenta da Beira, Idanha-a-Nova e Almada. Neste momento são já 89 os postos de atendimento da Empresa na Hora espalhados pelo país. De acordo com o relatório Doing Business 2007, do Banco Mundial, Portugal encontra-se entre os 10 países onde é mais rápido constituir empresa. Desde o início do projecto, em Julho de 2005, já foram constituídas 48 138 empresas na hora, com um tempo médio de 42 minutos.

### Publicado novo regime de contratos de seguro

Foi publicado o novo regime jurídico dos contratos de seguro, ao abrigo do qual são reforçadas as garantias dos segurados face aos deveres de indemnização por parte das seguradoras. Este novo regime dá particular atenção à tutela do tomador de seguro e do segurado, como parte contratual mais débil, sem descurar a necessária ponderação das empresas de seguros, passando agora a reconhecer explicitamente a necessidade de protecção contratual do segurado.

Tal como informámos os nossos associados, em publicação anterior, as seguradoras ficam também obrigadas a informar os seus clientes, e as cláusulas que excluem ou limitam a cobertura do seguro, passam obrigatoriamente a ser incluídas em destaque.

## Cidadã denuncia prática desleal

Hoje, 29 de Março, a minha mãe chegou a Campanhã algures entre as 9h30 e as 10 horas vinda de Andorra. Estava ainda a tirar as malas do autocarro quando foi abordada por um motorista de táxi que lhe ofereceu os seus serviços.

Depois de a minha mãe aceitar e de dizer que queria ir para a central de camionagem na Batalha, para apanhar o autocarro para Fátima, este profissional??????? disse-lhe qualquer coisa do tipo "mas olhe que você hoje está mal, a central de camionagem está fechada porque os autocarros estão de greve". De imediato ligou o seu telemóvel, e pôs a minha mãe a falar com alguém que lhe confirmou que a central de camionagem estava fechada por motivos de greve.

A seguir o motorista de táxi disse-lhe que havia um autocarro para Fátima a sair da central de Albergaria-a-Velha e que esta era a única hipótese que ela tinha.

A minha mãe estava sem bateria no telemóvel, pelo que não conseguiu contactar nenhum familiar. Ainda insistiu com o motorista que apenas queria ir para a Batalha (Porto), onde pretendia pedir que lhe deixassem carregar o telemóvel para poder contactar uma filha que vivia próximo desta cidade.

O motorista respondeu-lhe "como é que vai conseguir isso se a central está fechada? A única hipótese que a senhora tem, é eu levá-la a Albergaria". A minha mãe viu-se sozinha e acreditou que realmente houvesse greve, não tendo outra hipótese senão aceitar a sugestão deste que se revelou um vigarista puro e seguiu viagem de táxi até Albergaria-a-Velha (um percurso que, segundo o guia Michelin, é de 64Km).

Chegando a Albergaria, o motorista de táxi pediu-lhe 138,00 • pela viagem (o que é um roubo), contudo a minha mãe foi levantar o dinheiro, pagou e não pediu recibo porque no momento do pagamento o motorista de táxi estava a gritar-lhe "despache-se porque o autocarro é o que está ali, e vai sair já".

Resultado: a minha mãe passou-lhe o dinheiro para as mãos e desatou a correr para o autocarro. Quando entrou neste, o seu motorista disse-lhe que aquele não era para Fátima e que não ia sair nenhum brevemente. Desiludida e vigarizada, a minha mãe saiu e ainda procurou o táxi que a transportou mas este, naturalmente, já se tinha posto a andar.

É natural que quem leia este e-mail, pense que a minha mãe foi uma pessoa muito parva ao cair neste engodo, eu não cairia, você também não, mas, infelizmente, ainda há muita gente ingénuo e crédulo que cai na conversa destes vigaristas.

Escrevo (já que ela não tem nenhuma forma de provar a vigarice), para denunciar esta situação, e vos alertar para a necessidade de fiscalizarem de forma mais eficaz os vossos motoristas de táxi, pois alguns deles de profissionais não têm rigorosamente nada.

Com os melhores cumprimentos,  
*Ângela Seixas*

**Nota da direcção:** Infelizmente continuam a chegar a esta Associação denúncias referentes a comportamentos incorrectos e por vezes especulativos por parte de alguns motoristas do sector.

Estes comportamentos para além de prejudicarem os utentes dos táxis, acabam por lesar gravemente os interesses do próprio sector, pois os seus utilizadores numa atitude de desconfiança, preterem os serviços do mesmo, prejudicando assim toda uma classe que felizmente tem no seu seio muitos e bons profissionais, que são a sua larga maioria.

Devemos por isso unir esforços, no sentido de expurgar da nossa actividade estes maus exemplos, transmitindo assim consequentemente à sociedade em geral, uma imagem do sector e dos seus profissionais aliada ao profissionalismo, seriedade e eficiência.

## Associado agradece apoio jurídico prestado pela ANTRAL

Transcrevemos de seguida o seguinte pedido de publicação na Revista ANTRAL dum nosso Associado:  
"Gostaria de agradecer, em nome da firma Cecílio & Conceição, Lda., a ajuda prestada ao nível do apoio jurídico com resultados positivos, em especial aos serviços de contencioso, na pessoa do Dr. Carlos Filipe, ao Sr. Presidente Florêncio de Almeida e às funcionárias Olga, Graça e Rosário".

Obrigado a todos,

*Cecílio & Conceição, Lda.*  
*Sócio nº 797*

## Cancelamento de Matrículas

**E** stá para publicação o Decreto-Lei que estabelece um regime transitório e excepcional, até ao dia 31 de Dezembro de 2008, para o cancelamento de matrículas de veículos que não dispõem do certificado de destruição ou de desmantelamento qualificado.

Este Decreto-Lei vem estabelecer medidas transitórias para o saneamento e actualização da base de dados de veículos do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P., permitindo que os proprietários dos veículos destruídos ou presumivelmente desmantelados, e que não possuem certificado de destruição do seu automóvel, possam requerer, até 31 de Dezembro de 2008, o cancelamento das matrículas respectivas.

Com o regime actual só podiam ser canceladas as matrículas dos veículos destruídos, cujos proprietários fossem portadores do certificado de destruição.

Prevê-se, ainda, a faculdade de cancelamento oficioso em duas situações distintas. (i) quando o proprietário tenha requerido a apreensão do veículo, para efeitos de regularização da propriedade e, durante o prazo de seis meses, o mesmo não tenha sido apreendido, sendo considerado desaparecido; e (ii) quando veículos matriculados, entre 1 de Janeiro de 1980 e 31 de Dezembro de 2000, não tenham sido submetidos a inspecção periódica obrigatória após 1 de Janeiro de 2003. □

### Lei n.º 17/2008 de 17 de Abril

## Autoriza o Governo a alterar o Código da Estrada, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 114/94, de 3 de Maio

A Assembleia da República decreta, nos termos da alínea d) do artigo 161.º da Constituição, o seguinte:

#### Artigo 1.º

##### Objecto

É concedida autorização ao Governo para alterar o Código da Estrada, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 114/94, de 3 de Maio, revisado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de Fevereiro.

#### Artigo 2.º

##### Sentido

A presente lei de autorização legislativa é concedida para permitir agilizar o procedimento contra-ordenacional das infracções rodoviárias, aproveitando os meios que as novas tecnologias disponibilizam, em ordem a diminuir o hiato entre a prática da infracção e a decisão administrativa, sem alterar as garantias de defesa do arguido, retirando da possibilidade da conclusão do processo num curto espaço de tempo repercussões positivas em termos de segurança rodoviária.

#### Artigo 3.º

##### Extensão

A extensão da autorização legislativa concedida é a seguinte:

a) A cassação do título de condução quando, num período de cinco anos, ocorra a prática de três contra-ordenações muito graves ou de cinco contra-ordenações entre graves e muito graves, sendo a cassação ordenada em processo autónomo que se organiza para a verificação dos pressupostos da cassação logo que as condenações pelas contra-ordenações praticadas sejam definitivas, bem como a atribuição de competência exclusiva ao presidente da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) para decidir sobre a verificação dos respectivos pressupostos e ordenar aquela cassação;

b) A previsão de que a efectivação da cassação do título de condução ocorre com a notificação da cassação;

c) A previsão da possibilidade de delegação, com poderes de subdelegação, da competência para aplicação das coimas e sanções acessórias, bem como das medidas disciplinares correspondentes às contra-ordenações rodoviárias pelo presidente da ANSR

nos dirigentes e pessoal da carreira técnica superior da ANSR;

d) A previsão da possibilidade de todos os actos processuais serem praticados em suporte informático, com aposição de assinatura electrónica qualificada, que substitui e dispensa, para todos os efeitos, a assinatura autógrafa no processo, em suporte de papel;

e) A inquirição, por videoconferência, dos arguidos, testemunhas, peritos ou consultores técnicos, devendo o início e o termo da gravação dos seus depoimentos, informação ou esclarecimento constar de acta;

f) A documentação em meios técnicos audiovisuais dos depoimentos ou esclarecimentos prestados presencialmente;

g) A integração no processo de contra-ordenação dos registos videográficos e de outros meios técnicos áudio-visuais que contenham a gravação da inquirição dos arguidos, das testemunhas, peritos ou consultores técnicos, não sendo necessária a sua redução a escrito para efeitos de instrução e decisão administrativa, nem a sua transcrição para efeitos de recurso;

h) A possibilidade de o infractor prestar depósito, no acto da verificação da contra-ordenação ou no prazo de quarenta e oito horas, devendo-lhe neste caso ser restituídos os respectivos documentos apreendidos;

i) A previsão de que as alterações que venham a ser introduzidas ao Código da Estrada ao abrigo da presente lei têm aplicação imediata, sendo aplicáveis aos processos pendentes à data da sua entrada em vigor, com excepção da cassação prevista no artigo 148.º, relativamente à qual apenas são consideradas as contra-ordenações cometidas após a entrada em vigor da presente lei;

j) Autorizar a equiparação do pessoal da ANSR afecto a funções de fiscalização das disposições legais sobre o trânsito e a segurança rodoviária a autoridade pública, para efeitos de instrução e decisão de processos de contra-ordenação rodoviária.

#### Artigo 4.º

##### Prazo

A autorização legislativa concedida pela presente lei tem a duração de 180 dias.

Aprovada em 15 de Fevereiro de 2008

## Prova de Emissão e renovação do alvará em Lisboa

Solicitado pela Direcção Municipal da Protecção Civil, Segurança e Tráfego da Câmara Municipal de Lisboa, publicamos na íntegra o artigo 23º do Regulamento do Exercício da Actividade de Transportes em Veículos Ligeiros (Táxis) em vigor neste município, alertando desde já todos os nossos associados que operam nesta cidade para a necessidade do cumprimento rigoroso do estipulado pelo referido Regulamento.

### Artigo 23º

#### Prova de emissão e renovação do Alvará

1 - Os titulares de licenças emitidas pela Câmara Municipal **devem fazer prova da renovação do alvará no prazo máximo de 20 dias.**

2 - Ultrapassado o prazo referido no número anterior sem que seja apresentada prova da renovação do alvará, a Câmara Municipal notificará **o respectivo titular para que, no prazo de 10 dias, apresente o respectivo comprovativo, sob pena de apreensão da licença.**

**Aproveitamos a oportunidade para alertar novamente os nossos associados que operam nos restantes concelhos deste país, para que sempre que renovem os seus alvarás de transportador em táxi fazerem a respectiva prova junto dos serviços das Câmaras Municipais, cumprindo assim com o estipulado com os Regulamentos em vigor. □**

## Tarifas das inspecções periódicas aumentaram em Março

Desde o passado dia 6 de Março que levar um veículo ligeiro à inspecção custa mais caro. A Portaria n.º 228/2008, de 6 de Março, aprovou o novo tarifário para a realização de inspecções periódicas e reinspecções de veículos automóveis, reboques e semi-reboques, bem como para a realização das inspecções extraordinárias e das inspecções para atribuição de nova matrícula, e ainda pela emissão da segunda via da ficha de inspecção, revogando a Portaria n.º 207/2007, de 16 de Fevereiro. Com o IVA incluído, agora, a tarifa de inspecção tem um custo de 27,39 euros.

As novas tarifas são as seguintes:

Ligeiros .....	22,64€
Reinspecções de ligeiros ....	5,68€
Nova matrícula .....	56,51€
Extraordinárias .....	79,03€
Emissão de segunda via da ficha de inspecção.....	2,13€

Estes valores são acrescidos de IVA, o qual a partir de 1 de Junho sofrerá uma ligeira redução dos actuais 21% para 20%. □

## Práticas comerciais desleais com novas regras desde 1 de Abril

Foi publicado em Diário da República o decreto-lei, com entrada em vigor a 1 de Abril de 2008, que estabelece o regime aplicável às práticas comerciais desleais das empresas nas relações com os consumidores, ocorridas antes, durante ou após uma transacção comercial relativa a um bem ou serviço, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2005/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de Maio, relativa às práticas comerciais desleais das empresas nas relações com os consumidores no mercado interno. O diploma considera práticas comerciais desleais, as práticas desconformes com a diligência profissional, que condicionem as opções dos consumidores, nomeadamente porque contenham informações falsas

ou que, mesmo sendo verdadeiras, induzam ou sejam susceptíveis de induzir, por qualquer razão, o consumidor em erro relativamente, por exemplo, ao preço ou à sua forma de cálculo, entre outras.

Competirá aos vários organismos do Estado de acordo com as suas competências, dentre eles à ASAE e à Direcção Geral do Consumidor e às autoridades reguladoras dos respectivos sectores, ordenar medidas cautelares de cessação temporária ou determinar a proibição prévia de uma prática comercial desleal. São previstas coimas de valores compreendidos entre os 250€ e os 3 740,98€, se o infractor for uma pessoa singular ou de 3000€ a 44 891,81€ se for pessoa colectiva. □